



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
Secretaria de Monitoramento e Controle da Pesca e Aquicultura
Departamento de Monitoramento e Controle
Coordenação-Geral de Sanidade Pesqueira

Manual para o Preenchimento do Boletim de Produção

Julho de 2015

CGSAP/DEMOC/SEMOC/MPA

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

SBS Qd. 2 lote 10 Bloco “J”
Brasília – DF 70.070-120
Fone 55 (61) 2023 3531
Website: <http://www.mpa.gov.br>

Coordenação-Geral de Sanidade Pesqueira

Manual para o Preenchimento do Boletim de Produção

1ª edição

Julho de 2015

CGSAP/DEMOC/SEMOC/MPA

Instruções para movimentação de animais aquáticos

O Boletim de Produção é o documento que acompanha a Guia de Trânsito Animal (GTA) ou o Formulário de Origem do Pescado (FOP), a fim de constar dados de importância para a vigilância epidemiológica e saúde pública. O modelo de Boletim de Produção está disponível no anexo da IN nº4, de 04 de fevereiro de 2015, que institui o Programa "Aquicultura com Sanidade".

A validade do Boletim de Produção é indeterminada, sendo possível emitir quantos boletins o produtor precisar.

PRIMEIRA PARTE - IDENTIFICAÇÃO

Número: Este é o número sequencial do Boletim de Produção. Será gerado automaticamente pela Plataforma de Gestão Agropecuária – PGA. Caberá a cada Órgão Executor de Sanidade Animal definir estratégias locais para a emissão e distribuição dos Boletins de Produção numerados para aqueles que puderem solicitá-lo. Enquanto este formulário não estiver sendo disponibilizado pela PGA o número sequencial deverá conter a sigla da Unidade da Federação, um número de seis dígitos (000001 até 999999) e o ano de emissão. Para exemplificar:

Considere a emissão dos cinco primeiros Boletins de Produção do estado do Mato Grosso em 2015:

MT-000001-15
MT-000002-15
MT-000003-15
MT-000004-15
MT-000005-15

Código do Estabelecimento: Número do cadastro do estabelecimento junto ao Órgão Executor de Sanidade Animal (OESA).

Em seguida, é necessário informar se a matéria-prima dará origem a um produto destinado ao comércio nacional ou à exportação. Assinalar com um "X" a opção correspondente.

Nota – Quando não houver certeza quanto ao destino da matéria-prima (comércio nacional ou exportação) deixar em branco

Nome do responsável pelas informações: Nome da pessoa responsável pelo fornecimento dos dados do Boletim de Produção. Essa pessoa pode ser do Serviço Veterinário Oficial (SVO), o produtor rural, o responsável técnico ou o médico veterinário oficial.

Nota –SVO refere-se ao agente de fiscalização em defesa sanitária da respectiva esfera da federação (federal/estadual/municipal)

Se o responsável pelas informações é do Serviço Veterinário Oficial (SVO) assinalar com um “X” a opção “SVO”. Caso o preenchimento tenha sido feito por alguém que não seja membro do Serviço Veterinário Oficial, marcar com um X o campo “Outros”.

Neste último caso, assinalar a opção correspondente à pessoa responsável pelas informações: Produtor rural, Responsável técnico ou Profissional Legalmente habilitado. Se o destino do produto for exportação, o responsável pelo preenchimento das informações não poderá ser o produtor rural. Caso o Boletim de Produção seja preenchido pelo produtor rural, o documento será considerado inválido.

SEGUNDA PARTE – DADOS DA PRODUÇÃO

Responsável Técnico: Se houver marcar “s” (sim) e preencher o Nome completo e o Registro Profissional. Se não houver, marcar “n” (não) e deixar os campos “Nome” e “Registro Profissional” em branco. As opções “s” e “n” em todo o Boletim correspondem a “sim” e “não”, respectivamente.

Quantidade total de animais alojados no sistema de produção de origem do lote: Informar o estoque total de animais aquáticos de produção presentes no cultivo. Poderá ser preenchido com o número de indivíduos ou o peso total.

Exemplo: *Em um estabelecimento rural existe um açude que possui aproximadamente cinco toneladas de animais.*

Quantidade total de animais alojados no sistema de produção de origem do lote: <u>5 toneladas</u>

Monitoramento de Resíduos e Contaminantes: Caso haja monitoramento, marcar a opção “s” e especificar, assinalando com um “X”, as opções referentes às substâncias e/ou elementos monitorados. Caso o produtor não realize o monitoramento, assinalar o campo “n” e deixar os demais campos em branco.

Corantes: No campo “corantes” assinalar com “X” se o corante monitorado é o Verde Malaquita e se houver outros assinalar o campo correspondente e informar o nome do corante.

Metais Pesados: Neste campo, assinalar com “X” quais dos metais pesados apresentados são monitorados, e se houver outros assinalar o campo correspondente e informar o nome do metal pesado.

Os demais campos “Pesticidas”, “Antimicrobianos”, “Dioxinas”, “Furanos”, “PCBs (Bifenilas Policloradas)”, “HPAs (Hidrocarbonetos Poliaromáticos)” e “Outro” deverão ser assinalados com um “X” conforme os monitoramentos realizados, devendo o campo “Outro” ser preenchido com o nome das substâncias e/ou elementos monitorados.

Frequência: A frequência do monitoramento de resíduos e contaminantes pode ser uma vez por ciclo ou outra. Preencher a opção que couber, tomando o cuidado de especificar qual é a frequência, caso seja marcada a opção “outra”.

Exemplo: *Um aquicultor realiza monitoramento de mercúrio, arsênio, zinco, antimicrobianos e PCBs uma vez por ciclo de produção.*

Realiza Monitoramento de Resíduos e Contaminantes? <input checked="" type="checkbox"/> s/ <input type="checkbox"/> n
<input type="checkbox"/> Corantes: <input type="checkbox"/> Verde Malaquita; <input type="checkbox"/> Outros_____
<input checked="" type="checkbox"/> Metais Pesados: <input type="checkbox"/> Chumbo; <input checked="" type="checkbox"/> Mercúrio ; <input type="checkbox"/> Cádmio; <input checked="" type="checkbox"/> Arsênio ; <input checked="" type="checkbox"/> Outro: Zinco
<input type="checkbox"/> Pesticidas; <input checked="" type="checkbox"/> Antimicrobianos ; <input type="checkbox"/> Dioxinas; <input type="checkbox"/> Furanos; <input type="checkbox"/> PCBs; <input type="checkbox"/> HPAs;
<input type="checkbox"/> Outro_____
Frequência: <input checked="" type="checkbox"/> 1x por Ciclo ; <input type="checkbox"/> Outra_____

Monitoramento de micro-organismos patogênicos de interesse em saúde pública: Se houver monitoramento, marcar “s” e assinalar se o monitoramento é feito para Salmonela, micro-organismos previstos no PNCMB ou outros.

Frequência: A frequência do monitoramento de micro-organismos patogênicos de interesse em saúde pública pode ser: uma vez por ciclo, frequência definida pelo PNCMB (Programa Nacional de Controle Higiênico Sanitário de Moluscos Bivalves) ou outra. Se for marcada a opção “Outra” especificar qual é a frequência. Se não há monitoramento, marcar “n” e deixar os demais campos em branco.

As informações aqui prestadas estarão sujeitas à fiscalização sempre que necessário. Certifique-se do seu correto preenchimento.

Exemplo 1: *Suponha um produtor de ostras devidamente inserido dentro do PNCMB:*

Realiza monitoramento de micro-organismos patogênicos de interesse em saúde pública? <input checked="" type="checkbox"/> s/ <input type="checkbox"/> n
<input type="checkbox"/> Salmonela; <input checked="" type="checkbox"/> Micro-organismos previstos no PNCMB* ;
<input type="checkbox"/> Outros_____
Frequência: <input type="checkbox"/> 1x por Ciclo; <input checked="" type="checkbox"/> Frequência definida no PNCMB ; <input type="checkbox"/> Outra:_____

Exemplo 2: *Suponha um produtor de Tambaqui que realiza monitoramento de Salmonela três vezes por ciclo de produção.*

Realiza monitoramento de micro-organismos patogênicos de interesse em saúde pública? <input type="checkbox"/> s/ <input type="checkbox"/> n
<input checked="" type="checkbox"/> Salmonela ; <input type="checkbox"/> Micro-organismos previstos no PNCMB*;
<input type="checkbox"/> Outros_____
Frequência: <input type="checkbox"/> 1x por Ciclo; <input type="checkbox"/> Frequência definida no PNCMB; <input checked="" type="checkbox"/> Outra: 3 vezes por ciclo

TERCEIRA PARTE – DADOS DO LOTE DESPESCADO

Sobre os Dados do Lote Despescado, o responsável informará questões acerca da carga a ser transportada.

Origem dos animais que compõem o lote: Assinale com um “X” assinale a opção que couber. Neste item informar de qual maneira foi-se obtido os animais do lote. Pode-se marcar mais de uma opção entre “Importação”, “Selvagem”, “Própria”, “Estabelecimento” e “Outra”. Se for marcada a opção “Estabelecimento”, assinalar se é “Mesmo município” ou “Outro município”, e escrever no campo ao lado o nome do município desejado. Se marcar “Outra”, escrever a origem do lote no campo ao lado.

Exemplo: *Um produtor despescou um lote oriundo de um açude que foi povoado por animais oriundos do ambiente selvagem e de um Estabelecimento localizado em outro município, chamado Sinop no estado do Mato Grosso.*

Origem dos animais que compõem o lote: Importação; **Selvagem**; Própria

Estabelecimento: () Mesmo Município; (X) **Outro Município:** Sinop-MT

Outra: _____

Data de início do ciclo de produção do lote: Informar a data de introdução das formas jovens.

Mortalidade estimada do lote: Porcentagem aproximada dos animais que morreram em relação a todos os animais presentes no lote. A porcentagem pode ser com base no número de indivíduos ou no peso dos animais mortos em relação ao peso total do lote.

Exemplo: *Supondo que havia 5 toneladas de animais em um açude. Neste açude a quantidade de animais mortos somou uma tonelada.*

Resolvendo: Divida a quantidade de animais mortos pela quantidade total de animais que havia na propriedade antes da ocorrência da doença: $1 \text{ ton} / 5 \text{ ton} = 0,2 \text{ ton}$. Multiplique o resultado final por 100: $0,2 \times 100 = 20\%$. Portanto, neste exemplo a mortalidade estimada do lote foi de 20%.

Quantidade de animais despescados: Informar número de indivíduos ou peso dos animais que compõem o lote.

Os animais foram submetidos a jejum antes da despesca? Se a resposta for sim, informar a data e hora de início do jejum. Se for não, deixar os campos “data” e “hora” em branco.

Os animais foram arraçoados para auxiliar a despesca? Assinalar com um “X” no “S” se sim ou no “N” se for não.

Despesca: informar as datas e horários de início e fim da despesca.

Apresentação da Matéria Prima: Informar se os animais presentes no transporte estão vivos, insensibilizados ou pré-processados. Se estiverem insensibilizados, especificar se o método foi imersão em água com gelo, assinalando “s” ou “n”. Se não foi com água com gelo, escrever no campo “outro”, como os animais foram insensibilizados. Se os animais foram pré-processados, assinalar se foi por sangria ou informar outro tipo de pré-processamento no campo “Outro”.

QUARTA PARTE – DOENÇAS E INFECÇÕES DIAGNOSTICADAS NO LOTE E NATUREZA DO DIAGNÓSTICO

Doença/Infecção: Informar o nome da doença ou infecção diagnosticada. Preencher uma linha para cada doença que acometeu o lote.

Diagnóstico confirmado em laboratório? Informar se o diagnóstico foi confirmado por teste laboratorial. Informar também se o laboratório que realizou o teste é oficial ou não oficial.

Data do diagnóstico: Informar a data do último diagnóstico.

Mortalidade: Informar a porcentagem de animais que morreram em decorrência de cada doença ou infecção.

Exemplo: *Em um reservatório contendo 5 toneladas de tilápias ocorreu um surto de doença que causou a morte de 500kg de animais. Foram coletadas amostras oficiais e enviadas para um laboratório da rede oficial do Ministério da Pesca. O laudo dos testes foi emitido no dia 10/04/14 e foi detectada a presença do agente causador da Columnariose (bactéria *Flavobacterium columnare*). Também ocorreu a morte de mais 500kg de tilápias em decorrência de outra doença. O teste diagnóstico foi realizado por um laboratório privado cujo laudo foi emitido no dia 30/11/14 e concluiu pela presença de bactérias do gênero *Aeromonas*.*

Doenças e infecções diagnosticadas no lote e natureza do diagnóstico			
Doença/Infecção	Diagnóstico confirmado em laboratório?	Data do diagnóstico	Mortalidade
Columnariose	[X]s/[]n: (X)Lab. Oficial ()Lab não oficial	10/04/14	10%
Infecção por <i>Aeromonas</i>	[X]s/[]n: ()Lab. Oficial (X)Lab não oficial	30/11/14	10%

QUINTA PARTE – PRODUTOS VETERINÁRIOS, AGROTÓXICOS E AFINS E DEMAIS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS UTILIZADAS DURANTE O CICLO DE PRODUÇÃO DO LOTE

Nome comercial do produto: Informar quais produtos veterinários, agrotóxicos e demais substâncias químicas foram utilizadas durante o ciclo de produção. Informar o nome comercial do produto, informado na embalagem.

Data de aplicação: Informar as datas de início e fim da aplicação de cada produto. Essas informações são importantes para se verificar o respeito ao período de carência indicado nas instruções do produto.

Por fim, o responsável pelo preenchimento das informações deve escrever o nome legível e assinar o Boletim de Produção no campo correspondente. Informar a data e o local.